

AMALHO



NO BARCO DA AMNISTIA

Glycerio: — Acho muito cedo ainda para se dar a amnistia ao Lauro Sodré, ao Olympio e a toda a gente do 14-de novembro. Opponho-me a essa medida sentimental.

Barbosa Lima: — V. Ex.ª oppõe-se a tudo que se oppõe ao Bernardino...

Pinheiro Machado: — Eu acho, seu Glycerio, que a amnistia é uma medida de prudência... Que diz, seu Ruy?

Ruy Barbosa: — Digo que é de justiça. A falta de julgamento até hoje, já lá vão oito mezes, brada aos céus!

Ze Povo: — O melhor mesmo é acabar com isso de uma vez... As cousas, boas, boas... não andam. Quem avisa, amigo é...

Lauro Sodré: — Vox populi vox Dei!